

GRUPO DE ESTUDOS EM CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS- ATIVIDADE COMPLEMENTAR

MARTHA BRAVO CRUZ PIÑEIRO¹; CAROLINA DA FONSECA SAPIN²; MILENA CLEFF DE OLIVEIRA²; SABRINA DE OLIVEIRA CAPELLA²; MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE³

¹Universidade Federal de Pelotas – martha.pineiro@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – carolinasapin@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – mi_cleff@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – capellas.oliveira@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – marciaonobre@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é o segundo país do mundo em número de animais de companhia (RITTO & ALVARENGA, 2015). Dessa maneira, cresceu o mercado de pequenos animais, principalmente, a área de clínica médica veterinária de pequenos animais. Essa área possui grande importância, principalmente pelo maior contato estabelecido entre o profissional e o tutor (SOUZA, 1996).

Além disso, preocupa-se além do bem estar dos pequenos animais, a relação desses com a saúde pública pelo seu potencial zoonótico. Então, o médico veterinário deve agir adequadamente no diagnóstico, tratamento e orientação aos proprietários sobre a prevenção das enfermidades e notificação das mesmas ao serviço de vigilância (MEDITSCH, 2006).

Assim, tem a importância da inclusão projetos no plano pedagógico em faculdades de veterinária que contemplem esses tópicos estimulando o aprendizado, a atualização e a pesquisa tanto nos futuros profissionais quanto nos já profissionalizados (OSIELSKI et al., 2015). Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi relatar as reuniões acadêmicas, envolvendo discentes da graduação e pós-graduação, assim como professores e técnicos administrativos desenvolvidas pelo grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Clínica de Pequenos Animais (ClinPet).

2. METODOLOGIA

O ClinPet é um projeto existente desde 2006 vinculado a Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, localizada na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul. O grupo de estudos é composto por uma professora da área de clínica médica de pequenos animais, uma técnica administrativa, duas pós-doutorandas, cinco doutorandos, três mestrandos e 12 graduandos. Durante o ano letivo de 2016 foi realizadas um total de 16 reuniões semanais com duração aproximada de duas horas. Em cada reunião havia dois colaboradores responsáveis por apresentações orais sobre temas designados anteriormente sendo realizados com embasamento em leitura de casos clínicos e/ou artigos. Esses casos clínicos e/ou artigos escolhidos pelos apresentadores eram enviados para todos integrantes do grupo uma semana antes para leitura prévia, estudo e para aprimorar as discussões.

Após apresentação os integrantes do grupo realizavam perguntas e debatiam sobre o assunto. No decorrer desse ano foram estudados temas de rotina na clínica de pequenos animais e, também, emergentes como esporotricose, obesidade, disfunção cognitiva canina, lesões cutâneas, síndrome

da ansiedade de separação, verminoses, otite e odontologia. Esses temas já vêm sendo desenvolvido pelo grupo seja na área de pesquisa ou extensão, desta foram trabalhando nos eixos educacionais (ensino-pesquisa-extensão).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os encontros do grupo ClinPet proporcionaram através das apresentações a elucidação de dúvidas, troca de experiências, novas perspectivas pela utilização das novas tecnologias e estudos trazidos nos artigos estudados. Essa pesquisa nos temas e elaboração das apresentações permite aos integrantes o contato e conhecimento com diversas fontes de informação confiáveis e relevantes para atuação em Medicina Veterinária, assim, serão proveitosas tanto durante a fase acadêmica como também na profissional (OSIELSKI et al., 2015).

Além disso, os encontros mostraram os desafios da pesquisa, senso crítico através das discussões. Assim, o projeto contribui e acrescenta no aprendizado dos acadêmicos, incrementando na formação técnica e social. Ademais, permite o aprendizado sobre o diagnóstico, encaminhamento e tratamento dos pacientes, assim como a orientação dos tutores.

Há necessidade, então, de incluir projetos, no plano pedagógico da Faculdade de Veterinária, que contemplem esses conteúdos, de forma que estimulem o aprendizado, a atualização e a pesquisa nessa área, tanto por parte dos alunos de graduação quanto de pós-graduação. Essas atividades complementares possuem a finalidade de enriquecer esses processos de ensino, atualização e a pesquisa, privilegiando a complementação da formação social e profissional (SOARES & CHIM, 2015).

Também, aproximou da realidade a ser enfrentada no mercado de trabalho na área da clínica de pequenos animais, pois foram discutidas as enfermidades rotineiras e as emergentes nessa área. Esses temas discutidos são recorrentes e também emergentes na clínica de pequenos animais e devem ser elucidados e explanados, pois é crescente a relação do cão e gato como membro da família, interferindo o bem-estar animal na qualidade de vida da família e na manutenção e controle da saúde pública.

4. CONCLUSÕES

As reuniões favoreceram a formação técnica dos acadêmicos com interesse em pequenos animais, pois os torna com senso crítico, visão da realidade do mercado de trabalho na área de clínica veterinária de pequenos animais. Também, mostrou a necessidade da inclusão de projetos, no plano pedagógico da Faculdade de Veterinária, que contemplem esses diversos conteúdos recorrentes e emergentes na clínica de pequenos animais, de forma que estimulem o aprendizado, a atualização e a pesquisa nessa área.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEDITSCH, R. G. M. O médico veterinário na construção da saúde pública: um estudo sobre o papel do profissional da clínica de pequenos animais em Florianópolis, Santa Catarina. **Revista CFMV**, ano 12, n.38, p.45-58, 2006.

OSIELSKI, M. S.; FERNANDES, C. P. M.; FONTOURA, E. G.; NOBRE, M. O. Grupo de estudos em medicina felina como atividade complementar na medicina

veterinária. In: **I CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA I SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**. Pelotas, 2015.

RITO, C.; ALVARENGA, B. A casa agora é deles. **Veja**, Abril, n. 2429, p. 71, 2015.

SOARES, L.S.; CHIM, J.F. Avaliação da formação livre e atividades complementares do curso de bacharelado em química de alimentos. In: **I CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA I SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**. Pelotas, 2015.

SOUZA, M. C. B. B. Médico Veterinário: que profissional é esse. **Revista CFMV**, ano 2, n.6, p.11, 1996.